

ESTUDO DE CASO

Vigor Alimentos S.A. x Itambé Alimentos S.A.

Alunos:

Gabriela Paulino Bruno, RA 16000429
Grazielle Scarpel Lopes, RA 16000961
Isadora Maria de Paula, RA 16001509
Letícia Maria Alcântara Paes, RA 18000936
Maryane Colozzo Verní, RA 16000218

INTRODUÇÃO

A marca de laticínios Vigor em busca de acelerar a execução do plano estratégico de expansão para importantes mercados adquiriu em 2013 o correspondente a 50% das ações da Itambé por R\$410 milhões, um acordo feito com a mesma que resultou no direito de nomear presidentes e diretores. Os resultados oriundos do investimento são consolidados nas demonstrações financeiras da Vigor, mas sua estrutura de capital, seus processos operacionais e administrativos e a gestão continuaram independentes.

Em 2011 no ranking da Leite Brasil, a Itambé era a terceira maior empresa do Brasil em captação de leite e a Vigor estava em décimo lugar, o que foi um fator positivo para Vigor, pois assim teria acesso a um volume significativo de leite, sendo 3 milhões de toneladas por ano, fomentando seu crescimento nos negócios. Outro fator positivo foi que os produtos da Itambé contribuíram para diversificação de categorias, como por exemplo leite em pó, iogurtes e requeijões.

Sendo assim, neste Projeto serão abordadas as mudanças que ocorreram com a Vigor após a aquisição das ações da Itambé, através de análises em suas demonstrações contábeis publicadas, comparando os resultados do ano anterior da aquisição com o ano em que a aquisição foi realizada, 2012 e 2013 respectivamente.

DESENVOLVIMENTO

A Vigor Alimentos S.A. foi fundada em 1917, com 102 anos de atuação no mercado e é uma das maiores empresas de lácteos do Brasil. Em 1940 a empresa construiu a primeira fábrica de queijo parmesão do país. Em outubro de 2017 a empresa que pertencia a holding J&F foi adquirida pelo Grupo Lala. A Vigor possui mais de 7.600 funcionários, 11 centros de apoio, 31 centros de distribuição e 14 fábricas. Conta com marcas consagradas como Itambé, Faixa Azul, Danubio, Leco, Mesa e Serrabella.

As análises a seguir foram realizadas a partir das demonstrações contábeis da empresa dos anos de 2012 e 2013.

Tabela 1: Geração de Caixa (R\$ Mil) – Dados Consolidados

	2012	2013	Variação %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.293	18.042	-44,13%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-67.132	-341.281	408,37%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-185.501	519.057	379,81%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.381	93.041	-70,31%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.041	288.859	210,46%

O Caixa Líquido gerado por atividades operacionais em 2012 e 2013 foram positivos em R\$32,2 milhões e em R\$18,0 milhões como podemos observar. O Caixa Líquido das Atividades de Investimento em 2013 de R\$341,3 milhões inclui o valor líquido do investimento realizado na Itambé, por isso o aumento em comparação a 2012. Referente ao Caixa Líquido gerado nas operações de financiamento, no ano de 2013 foram realizadas captações líquidas no valor de R\$519,1 milhões, onde R\$410,0 milhões foram usados para financiar o investimento na Itambé Alimentos.

Tabela 2: EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%) – Dados Consolidados

	2012	2013	Variação %
EBITDA	64.639	137.437	112,62%
Margem EBITDA %	4,80%	5,10%	6,25%

Ao analisar o EBITDA, podemos verificar que houve um aumento na geração de caixa com suas atividades operacionais. Um aumento de 112,62 % em 2013 comparado ao ano de 2012. A Margem EBITDA consequentemente teve aumento de 6,25 pontos percentual.

Tabela 3: Receitas Líquidas (R\$ Mil) – Dados Consolidados

	2012	2013	Variação %
Receita Líquida	1.333,9	2.693,2	101,90%

Foi feita a análise das Receitas Líquidas da Vigor Alimentos S.A dos anos 2012 e 2013, em 2012 a empresa teve a receita líquida em R\$ 1.333,9 milhões de reais, já em 2013 no ano da aquisição da Itambé a empresa obteve um faturamento de R\$ 2.693,2 milhões de reais o crescimento nos resultados foi considerado pela aquisição de 50% da empresa Itambé, que foi gerado um aumento de 14,9%, foi obtido também com um maior destaque o aumento de 101,90% em Lácteos no ano de 2013.

Tabela 4: Participação no Mercado (%)

	2012	2013	Variação %
Participação no mercado	5,3	10,8	103,77%

Com base na pesquisa de Market Share (participação de uma determinada empresa no mercado em que ela está inserida ou também conhecida como quota de mercado). Em 2012 no Brasil a Vigor atingiu 7,3% com sua totalidade de produtos. Já em 2013 se somar a participação de mercado da Itambé com a Vigor, o Market Share no Brasil somando os lácteos mais queijos foram de 10,8%. Sendo que o Market Share de receitas de vendas na Vigor foi de 5,3% nos produtos lácteos e 15% dos queijos. Já a Itambé teve 3,5% dos produtos lácteos e 5,8% dos queijos.

Tabela 5: Lucro Líquido (R\$ Mil) – Dados Consolidados

	2012	2013	Variação %
Lucro Líquido	30,6	25,7	-16,01%

No ano de 2012 à Vigor teve um lucro líquido de R\$ 30,6 milhões, já em 2013 no ano de aquisição da empresa Itambé a empresa teve um lucro de R\$ 25,7 milhões de reais, essa diminuição do lucro da empresa no ano de 2013 é considerável pela aquisição da Itambé que foi de grande relevância para a companhia.

Tabela 6: Colaboradores – Dados Consolidados

	2012	2013	Variação %
Colaboradores	3.700	6.700	81,08%

A Vigor em 2012 contava com um quadro de colaboradores de mais de 3.700, com um índice de rotatividade de apenas 2,07%, já em 2013 a empresa dobrou o número com mais de 6.700 colaboradores em relação ao exercício de 2012, e o índice de rotatividade de 2013 foi de 2,08% que reflete uma boa relação entre a Vigor e seus colaboradores.

Tabela 7: Volume de Vendas – Em toneladas

	2012	2013	Variação %
Volume de vendas	359.721	576.393	60,23%

No ano de 2013 foram comercializadas 576.393 mil toneladas de produtos, comparado à 359.721 mil toneladas comercializadas no ano de 2012. O novo patamar de volume comercializado reflete a consolidação dos números da Itambé Alimentos a partir de 2013.

CONCLUSÃO

Com a aquisição da Itambé, a Vigor aumentou consideravelmente seu mercado de atuação e o portfólio de produtos. A consolidação dos resultados da Itambé resultou em um crescimento expressivo na Receita Líquida em 2013, um aumento de 101,9% comparado ao ano de 2012, e também, incluiu uma nova categoria na Receita Líquida da Companhia, os produtos Secos, que são leite em pó, doce de leite e leite condensado, que foram responsáveis por 36,8% do faturamento no 4º trimestre de 2013. Através das comparações apresentadas ao decorrer do Projeto, pode-se dizer que a Vigor atingiu seu objetivo na aquisição da Itambé, conseguindo expandir seu mercado de atuação, além de incluir novas categorias de produtos e aumentar a capacidade de produção e maior acesso na captação de leite.

REFERÊNCIAS

BMF BOVESPA: RELATÓRIOS ESTRUTURADOS – VIGOR ALIMENTOS S.A.
Disponível em: <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoDemonstrativosFinanceiros.aspx?codigoCvm=22772&idioma=pt-br>>. Acesso em: 05/04/2019.

VIGOR COMPRA DE 50% DA ITAMBÉ POR R\$ 410 MILHÕES. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/vigor-compra-50-da-itambe-por-r-410-milhoes-1fx6h3px90gwz7b8pwindgwpu/>>. Acesso em: 03/04/2019.

VIGOR COMPRA DE 50% DA ITAMBÉ POR R\$ 410 MILHÕES. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/vigor-compra-de-50-da-itambe-por-r-410-milhoes-3/>>. Acesso em: 03/04/2019.

VIGOR COMPRA ITAMBÉ POR 410 MILHÕES. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Acao/noticia/2013/02/vigor-compra-itambe-por-r-410-milhoes.html>>. Acesso em: 07/04/2019.